



## ENTRE NÓS: UMA COMPREENSÃO SOBRE RELACIONAMENTOS AFETIVOS-SEXUAIS DA JUVENTUDE INTERRACIAL E INTERCULTURAL NA UNILAB

Alfredo Lucio Langa<sup>1</sup>  
Tamara Viera Da Silva<sup>2</sup>  
Carolina Maria Costa Bernardo<sup>3</sup>

### RESUMO

Este estudo, vinculado à iniciação científica da UNILAB, busca compreender os comportamentos afetivo-sexuais da juventude universitária interracial e intercultural, considerando relações entre pessoas heterossexuais e LGBTQIPNA+. A investigação parte da questão: como se apresentam tais comportamentos e arranjos afetivo-sexuais nos contextos interraciais e interculturais da universidade? Para responder a esta indagação, foram analisados diários de campo, observações participantes e transcrições de grupos de estudo, complementados por leituras teóricas e monografias. Ao longo da análise, emergiram diversas categorias empíricas, entre elas: locais de encontro, arranjos afetivo-sexuais, comportamentos e atitudes, expressões do corpo e do rosto, marcadores identitários e sociais e percepções coletivas sobre as interações observadas. Para este resumo, destacam-se duas dessas categorias: locais de encontro e arranjos afetivo-sexuais. Os locais de encontro, como salas de aula, bibliotecas, restaurantes universitários e festas, configuram-se como espaços de sociabilidade, onde marcadores sociais de raça, gênero, classe e cultura interagem diretamente na constituição dos vínculos afetivos. Já os arranjos afetivo-sexuais expressam-se em diferentes formas e acordos relacionais, revelando tanto práticas de conjugalidade convencionais como configurações mais fluidas e plurais. A análise foi enriquecida por referenciais teóricos de Vinicius Alexadre e Manoel A. dos Santos (2019) Experiência conjugal de casal cis-trans: contribuições ao estudo da transconjugalidade e pela monografia de Alberto Thevede Junior (2014) sobre conjugalidade homossexual em Maputo. Os resultados preliminares indicam que, embora haja experiências de afeto e solidariedade, muitos jovens enfrentam desafios ao romper normas culturais de gênero e sexualidade, enfrentando a necropolítica que controla corpos dissidentes e os coloca em lugares de abjeção e invisibilidade. Conclui-se que compreender tais comportamentos é essencial para fortalecer a formação crítica e humana da comunidade acadêmica, ampliando recursos relacionais e colaborando para práticas institucionais mais inclusivas. Agradeço à Unilab pelo financiamento da pesquisa entre nós: uma compreensão sobre relacionamentos afetivos-sexuais da juventude interracial e intercultural na UNILAB, executada entre setembro de 2024 e setembro de 2025, por meio de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e tecnologia (Pibiti).

**Palavras-chave:** relacionamentos afetivos-sexuais; juventude universitária; relacionamentos interraciais.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, fredlanga28@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literatura, TAE, tamaraviera@unilab.edu.br<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, carolcostabernardo@unilab.edu.br<sup>3</sup>